



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA OPORTUNIDADE PARA TRANSFORMAR**

**Autor(es):** BANDEIRA, Silvana de Matos  
**Apresentador:** Silvana de Matos Bandeira  
**Orientador:** Sidney Gonçalves Vieira  
**Revisor 1:** Paulo Roberto Quintana Rodrigues  
**Revisor 2:** Alcir Nei Bach  
**Instituição:** Ufpel

### **Resumo:**

O trabalho discute o Planejamento Participativo que é uma exigência do Estatuto das Cidades e que dá a oportunidade para a comunidade participar na elaboração do futuro Plano Diretor de sua urbe, expondo suas reais necessidades e sendo ativa na transformação do local onde vive. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir da qual foram comentados alguns temas relevantes como a crescente necessidade de planejar as cidades, que ultimamente vêm sofrendo um crescimento acelerado e muitas vezes desordenado. A cidade desordenada é marcada pela segregação e pelas diferenças de classe, sendo que as classes mais privilegiadas, obviamente, usufruem mais dos benefícios da urbanização. E é das classes dominantes que normalmente surgem às propostas de planejamento urbano, que tomam medidas visando o seu próprio benefício. Após, foi comentado o histórico do planejamento urbano no Brasil, que têm se inspirado em projetos de planejamento de países desenvolvidos e que tiveram várias fases, segundo Marcelo Lopes de Souza, como por exemplo, o Planejamento físico-territorial, o Planejamento Sistêmico, o Planejamento Mercadofilo, o New Urbanism, que já apresentava uma abertura para a participação popular, embora bastante limitada. Posteriormente surgiu o Planejamento Ecológico, o Planejamento comunicativo/colaborativo, defensor das discussões racionais e o planejamento inspirado nas reflexões filosóficas do norte-americano John Rawls. A seguir, o trabalho argumenta que o Planejamento Participativo é uma chance de a população carente participar do planejamento de sua cidade e que um dos maiores desafios desta proposta de planejamento é a própria comunidade, que se encontra alienada e acomodada, na grande maioria não apresentando interesse em opinar para transformar a realidade em que vive. Por último, o trabalho trás uma descrição da estrutura urbana de Canguçu, que é o município objeto do estudo, e do seu primeiro Plano Diretor, criado em 1982, que atualmente está sendo reformulado com a participação popular. O trabalho é finalizado com a análise de entrevistas realizadas com pessoas da comunidade, que contaram o que sabem sobre a elaboração do futuro Plano Diretor e fizeram críticas e sugestões ao planejamento urbano de Canguçu, e uma entrevista com um membro da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Urbanismo, que deu informações sobre como está acontecendo transcorrendo a elaboração do Plano Diretor e a efetiva participação dos moradores.